ESTATÍSTICAS DO TURISMO

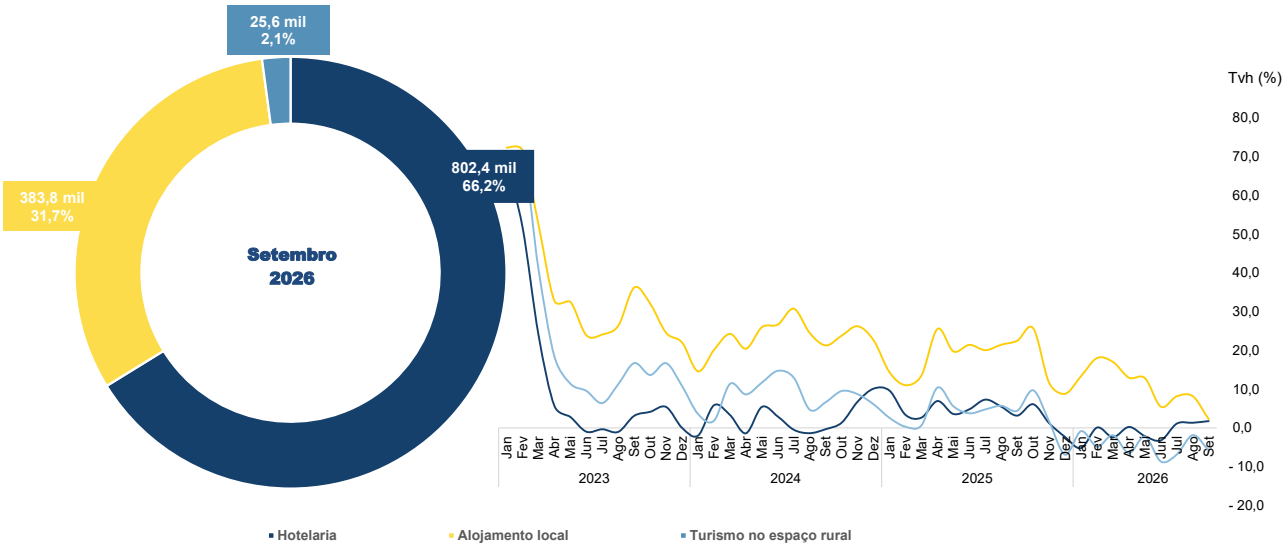
Resultados preliminares – setembro de 2026

Na Região Autónoma da Madeira (RAM), o alojamento turístico registou, em setembro de 2026, a entrada de 232,9 mil hóspedes, os quais geraram 1 211,8 mil dormidas, traduzindo-se em variações homólogas de +1,5% e +1,7%, respetivamente. Excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas no alojamento turístico registaram uma variação homóloga de +0,7%.

Neste mês, o segmento da hotelaria concentrou 66,2% do total de dormidas (802,4 mil), registando um crescimento homólogo de 1,7%. Por sua vez, o número de dormidas no alojamento local (31,7% do total) subiu 2,2%, enquanto o turismo no espaço rural e de habitação (2,1% do total) registou um decréscimo de 5,8%, em termos homólogos.

Nos primeiros nove meses de 2026, os hóspedes entrados no total do alojamento turístico da Região totalizaram 1 976,0 mil, o que representa um crescimento de 5,3% face ao mesmo período do ano anterior. Também as dormidas registaram um aumento de 2,4% em comparação com o mesmo período de 2025, fixando-se em 10,1 milhões.

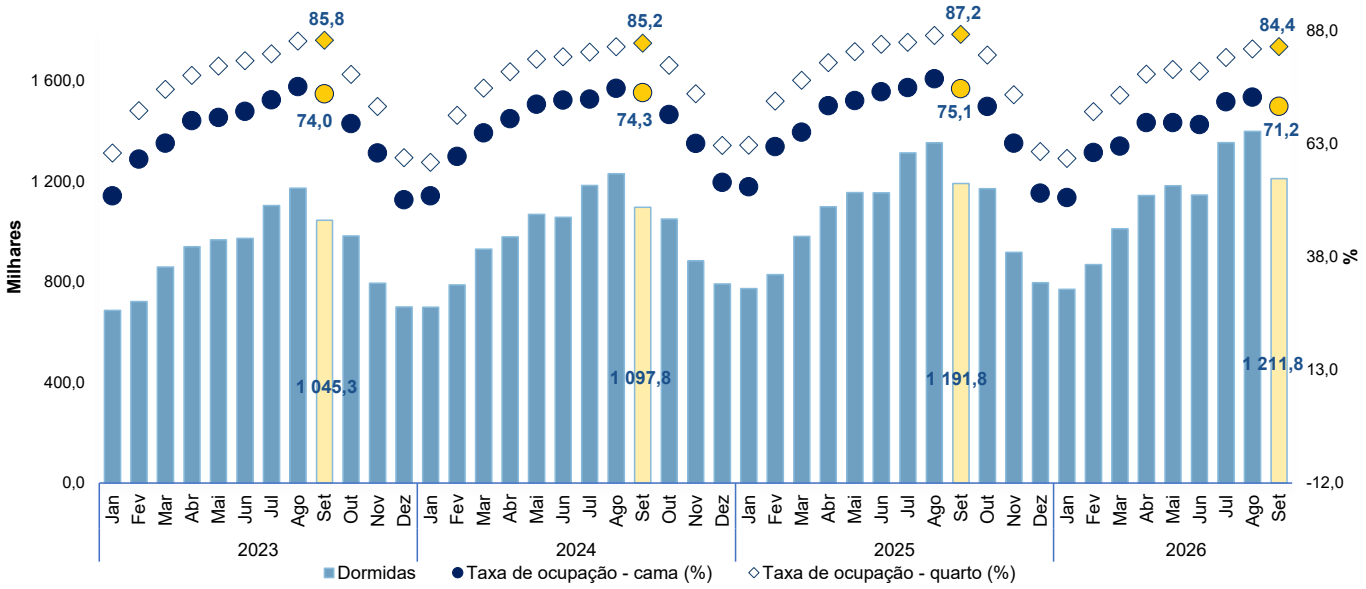
Gráf.1 – Dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira, por segmento e respetiva evolução



A taxa líquida de ocupação-cama do alojamento turístico na Região, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, foi de 71,2% no mês em referência, menos 3,9 pontos percentuais (p.p.) do que no mês homólogo (75,1%). Por sua vez, a taxa líquida de ocupação-quarto situou-se em 84,4% (87,2% em setembro de 2025).

Em setembro de 2026, a estada média no conjunto do alojamento turístico fixou-se em 4,66 noites, abaixo das 4,68 noites registadas em setembro de 2025. A hotelaria apresentou a estada média mais elevada (4,74 noites), seguida do alojamento local (4,59 noites). O turismo no espaço rural e de habitação registou a permanência média mais baixa, fixando-se em 3,60 noites.

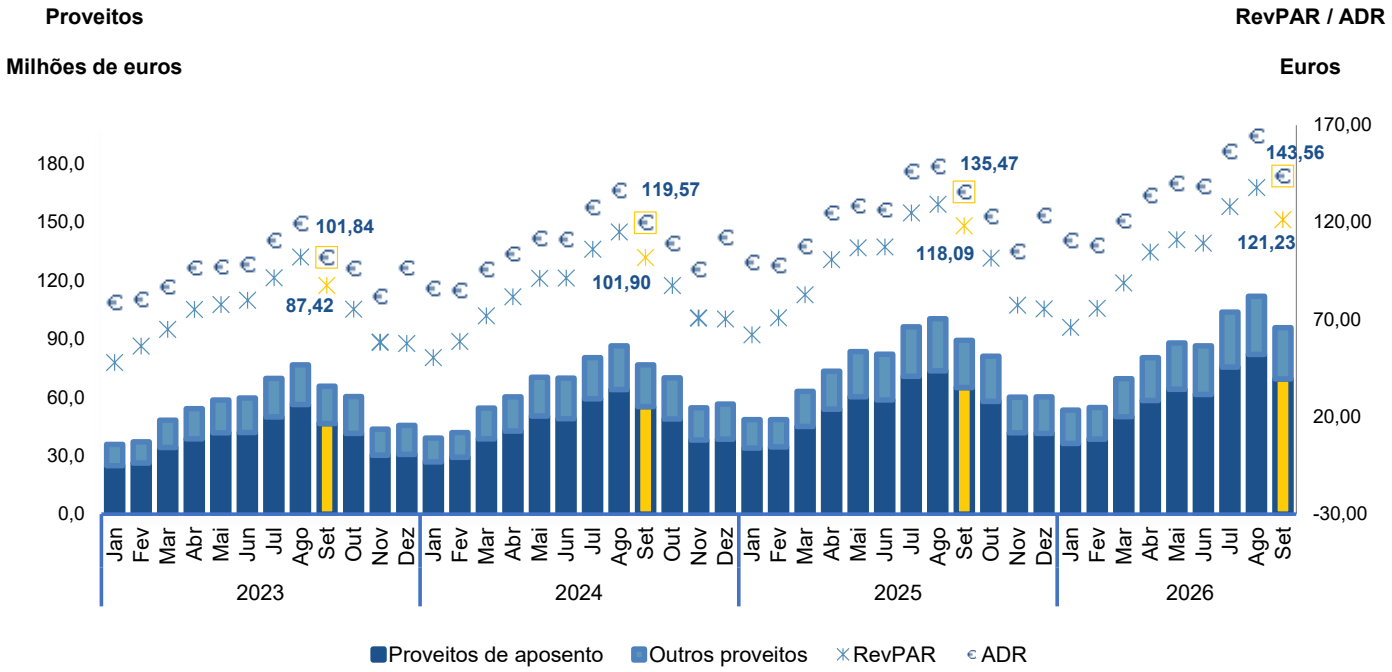
Gráf.2 – Evolução das dormidas e das taxas líquidas de ocupação no alojamento turístico da R. A. Madeira



Em setembro de 2026, os proveitos totais e os proveitos de aposento do alojamento turístico, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, registaram crescimentos homólogos de 7,2% e 6,8%, respetivamente, fixando-se, pela mesma ordem, em 95,8 milhões de euros e 69,5 milhões de euros.

Em termos acumulados, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram variações homólogas de +8,6% e +8,1%, respetivamente, totalizando, de janeiro a setembro de 2026, 744,5 milhões de euros e 536,0 milhões de euros, pela mesma ordem.

Gráf.3 – Evolução dos proveitos, RevPAR e ADR no alojamento turístico da R. A. Madeira

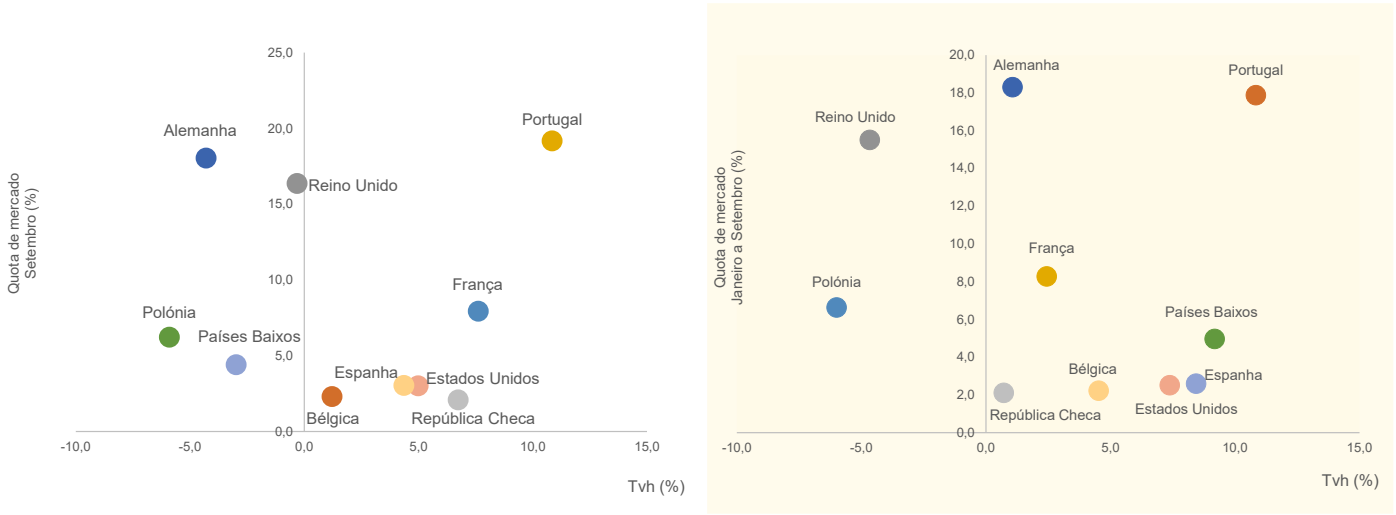


No mês de setembro de 2026, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) rondou os 121,23 euros no conjunto do alojamento turístico, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, mais 2,7% do que no mês homólogo. Por sua vez, o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) passou de 135,47 euros, em setembro de 2025, para 143,56 euros, em setembro de 2026 (+6,0% em termos homólogos).

De janeiro a setembro de 2026, no conjunto do alojamento turístico, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, o RevPAR situou-se nos 105,62 euros, representando um aumento de 4,5% face ao mesmo período do ano anterior. Na hotelaria, o RevPAR foi de 114,42 euros, correspondendo a uma subida homóloga de 5,5%. Quanto ao ADR, nos primeiros nove meses de 2026, fixou-se nos 137,24 euros no alojamento turístico (+9,0% em termos homólogos) e nos 143,66 euros na hotelaria (+10,3%).

Os 10 principais mercados emissores representaram 82,6% do total das dormidas registadas em setembro de 2026. Neste mês, Portugal constituiu o principal mercado emissor, concentrando 19,2% do total das dormidas (+10,8% face ao mês homólogo). O mercado nacional manteve, assim, a liderança pelo quarto mês consecutivo, posição que também havia ocupado nos meses de junho, julho e agosto de 2025. Seguiram-se a Alemanha (18,0%; -4,3%) e o Reino Unido (16,4%; -0,3%). A França ocupou a quarta posição, com um peso de 7,9% (+7,6%), seguida da Polónia (6,2%; -5,9%) e dos Países Baixos (4,4%; -3,0%).

Gráf.4 – Os 10 principais mercados emissores, segundo as dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira e Variação homóloga mensal de 2026

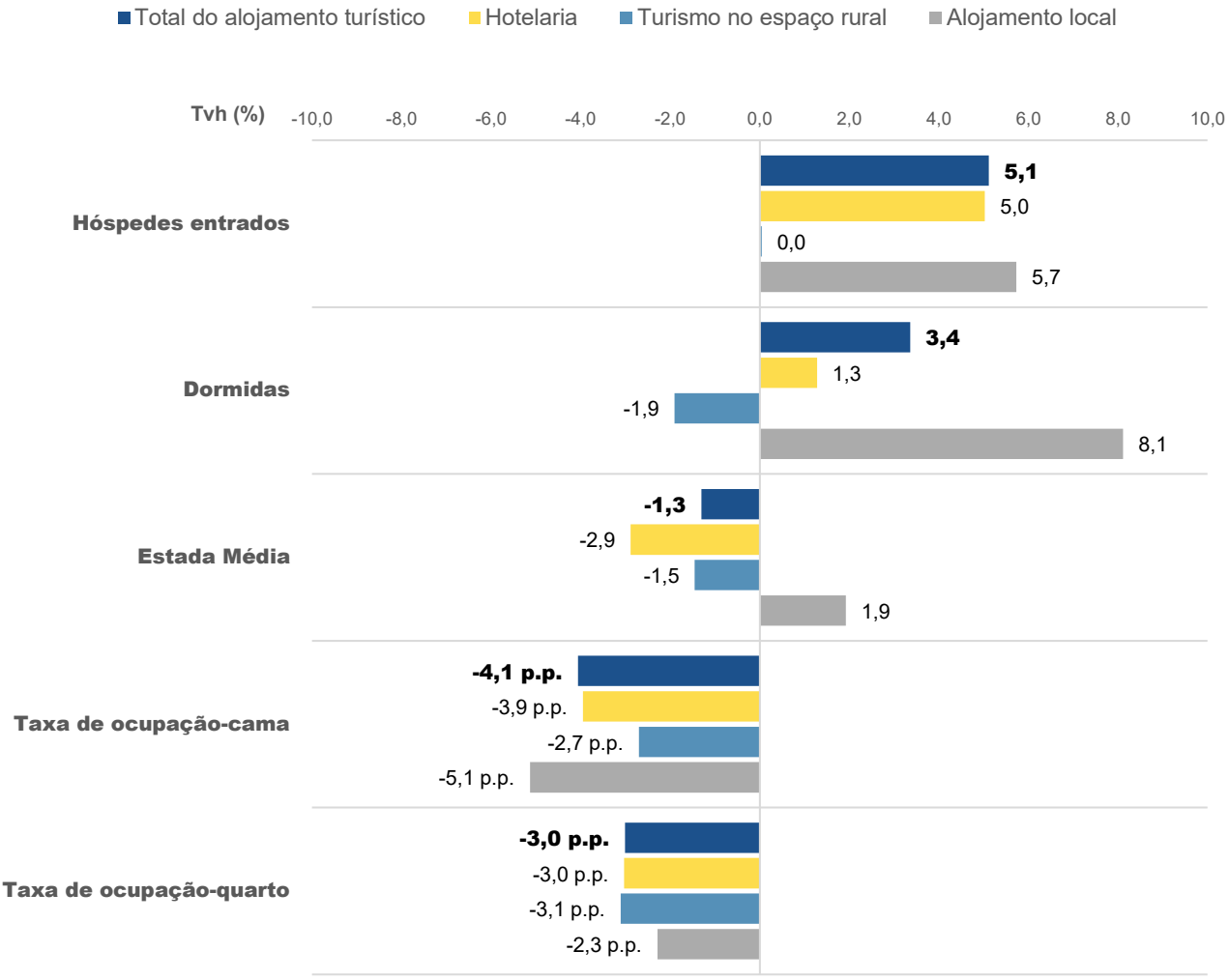


Resultados provisórios – agosto de 2026

Segundo os dados provisórios, o mês de agosto de 2026 contabilizou aproximadamente 254,7 mil hóspedes entrados, que geraram cerca de 1,4 milhões de dormidas no total do alojamento turístico da RAM, com variações homólogas de +5,1% e +3,4%, respetivamente.

Em termos acumulados, de janeiro a agosto de 2026, o número de hóspedes entrados atingiu 1 743,1 mil (+5,8% face ao mesmo período do ano anterior), enquanto as dormidas se situaram em 8,9 milhões (+2,5%).

Gráf.5 – Variação homóloga mensal dos principais indicadores do alojamento turístico da R. A. Madeira (agosto 2026)

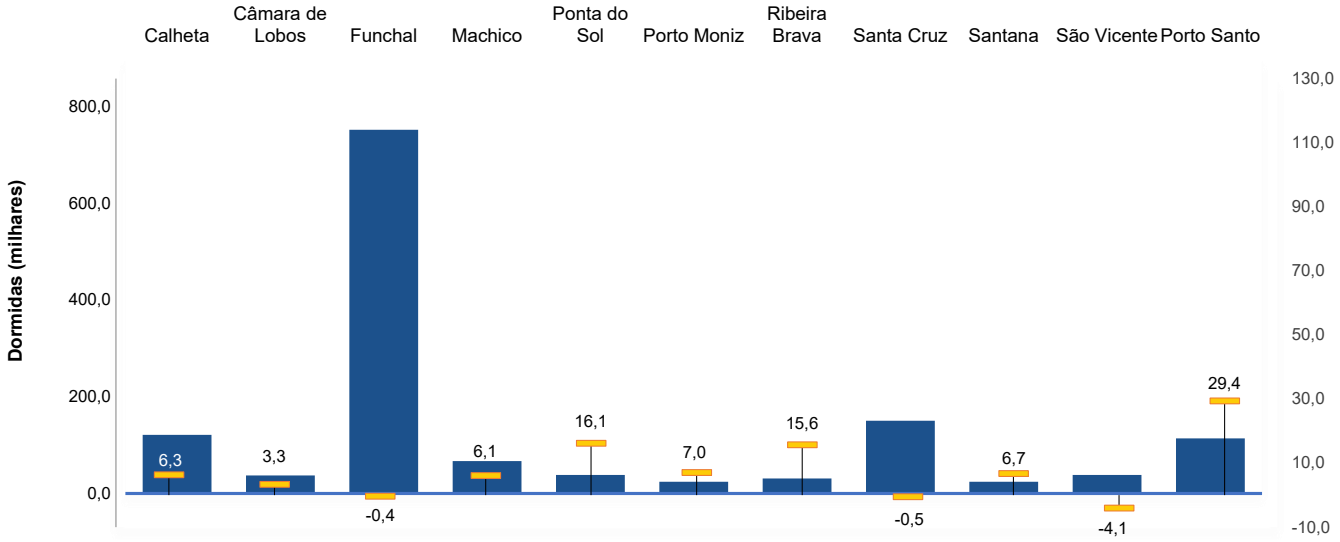


Em agosto de 2026, a taxa líquida de ocupação-cama no alojamento turístico da RAM, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, situou-se em 73,3%, menos 0,2 p.p. do que a estimativa anteriormente divulgada (73,5%). As dormidas na hotelaria representaram 65,0% do total das dormidas registadas na Região, traduzindo-se num acréscimo de 1,3% face ao mesmo mês de 2025. A taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria fixou-se em 76,1%, menos 3,9 p.p. do que no mês homólogo. No acumulado de janeiro a agosto de 2026, a taxa líquida de ocupação-cama do alojamento turístico, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, atingiu os 65,7%, menos 3,7 p.p. relativamente ao mesmo período de 2025.

Por sua vez, a taxa líquida de ocupação-quarto no alojamento turístico da Região, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, foi de 83,9% em agosto de 2026, apresentando um decréscimo de 3,0 p.p. face a agosto de 2025. De janeiro a agosto de 2026, esta taxa atingiu os 76,0%, menos 3,4 p.p. do que no mesmo período de 2025, com a hotelaria a registar um valor superior, de 78,6% (-3,7 p.p. em termos homólogos).

Ao nível municipal, em agosto de 2026, a maioria dos municípios registou aumentos homólogos no número de dormidas. Os crescimentos mais expressivos verificaram-se no Porto Santo (+29,4%), na Ponta do Sol (+16,1%) e na Ribeira Brava (+15,6%). Nos municípios do Funchal e de Santa Cruz, que concentraram os maiores volumes de dormidas da Região, observaram-se reduções homólogas de 0,4% e 0,5%, respetivamente. O município de São Vicente também registou um decréscimo, de 4,1%, face ao mesmo mês de 2025.

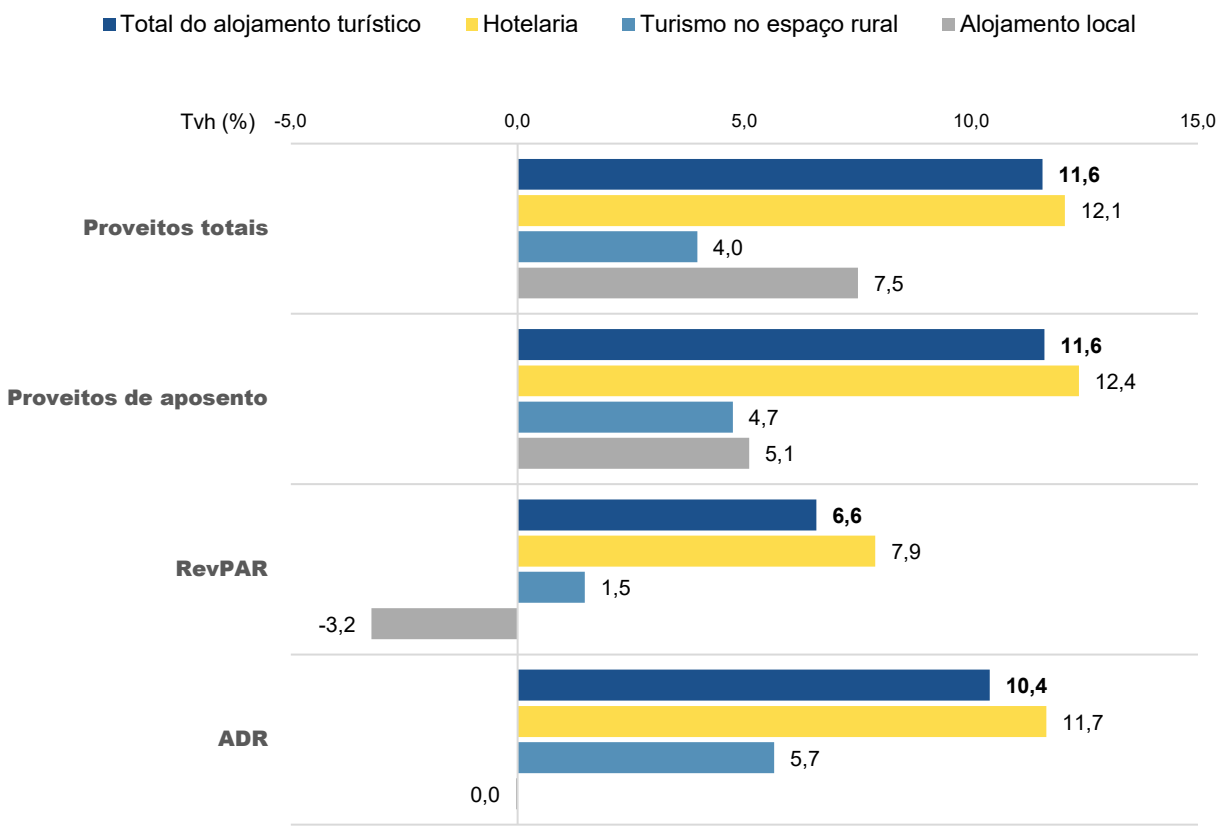
Gráf.6 – Dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira e respetiva variação homóloga (%) (agosto 2026)



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, foram de cerca de 112,1 milhões de euros em agosto de 2026 (+11,6% face ao mesmo mês do ano anterior), dos quais 73,3% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, também aumentaram 11,6% em comparação com o mês homólogo. A hotelaria representou, no mesmo mês, 91,8% dos proveitos totais do alojamento turístico, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas.

Em termos acumulados, entre janeiro e agosto de 2026, os proveitos totais totalizaram 648,6 milhões de euros e os proveitos de aposento 466,5 milhões de euros, verificando-se variações homólogas de +8,8% e +8,3%, respetivamente.

Gráf.7 – Variação homóloga mensal dos proveitos, do RevPAR e do ADR no alojamento turístico da R. A. Madeira (agosto 2026)



Em agosto de 2026, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) no alojamento turístico da RAM, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, fixou-se em 137,88 euros (+6,6% em termos homólogos), enquanto o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) rondou os 164,30 euros (+10,4%). Os valores na hotelaria foram superiores, com o RevPAR a rondar os 150,28 euros (+7,9% face ao mês homólogo) e o ADR os 173,40 euros (+11,7%).

Em termos acumulados, de janeiro a agosto de 2026, no conjunto do alojamento turístico, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, o RevPAR fixou-se em 103,63 euros (+4,8% face ao mesmo período do ano anterior) e o ADR em 136,35 euros (+9,4%). Na hotelaria, estes indicadores situaram-se em 112,19 euros (+5,7%) e 142,69 euros (+10,7%), respetivamente.